

Um dos assuntos que mais discutimos são as maneiras de diminuir os [custos do sistema de saúde](#) sem diminuir a qualidade. Nesse sentido, o estudo “[Quality and Safety in Health Care, Part VII - Lower Costs and Higher Quality](#)”, publicado na [11º edição do Boletim Científico](#) com o título “Qualidade e Segurança em saúde - Custos mais baixos e maior qualidade”, elenca uma lista de medidas que podem gerar bons resultados.

Dentre elas, as principais são:

1. Ter melhores diretrizes clínicas – as decisões tomadas pelos médicos devem ser feitas de acordo com as melhores evidências científicas conhecidas;
2. Ter mais pesquisa de comparação de efetividade entre tecnologias (ATS);
3. Desenvolver um “sistema de aprendizagem em saúde” – uma nova informação em saúde deve ser rapidamente aprendida por pacientes e médicos e todos devem ter acesso a ela; e,
4. Reduzir erros e fraudes.

Se você se interessa por esse tema, não pode perder o “Seminário Incorporação de Tecnologias na Saúde Suplementar”, que iremos realizar no dia 31 de maio, a partir das 8h, no Hotel Hilton Rio de Janeiro (Av. Atlântica, 1020), para debater critérios de custo-efetividade na adoção de novas tecnologias. Confira a programação completa e inscreva-se gratuitamente, mas atenção, as vagas são limitadas!

**Fonte:** IESS, em 08.05.2017.